

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

PEQUENOS PASSOS, GRANDES CUIDADOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM ESCORPIONISMO EM UMA ESCOLA INFANTIL

SMALL STEPS, GREAT CARE: HEALTH EDUCATION FOR SCORPION ACCIDENT PREVENTION AND FIRST AID IN AN EARLY CHILDHOOD SCHOOL

Emanuele Vitória dos Santos Cardoso¹; Ícaro Ribeiro Pimenta Sales¹; Isadora Alves Ferreira¹; João Vitório Benevenuto Medeiros¹; Kenia Emanuela Rodrigues Santana¹; Lorena Rocha de Souza¹; Maria Fernanda Corrêa Ferreira Cerqueira¹; Rayane Pereira Costa¹; Tauane Ferreira da Silva¹; Verena Ladeia Badaró¹; Josiane dos Santos Amorim²; Arthur Mangabeira Santos¹.

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi – Afya Guanambi.

2. Professora do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi – Afya Guanambi.

E-mail do autor correspondente: arthurmangabeira3@gmail.com

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

O escorpionismo é um relevante problema de saúde pública no Brasil, com destaque para a população infantil, devido à maior vulnerabilidade às formas graves de envenenamento. Assim, a capacitação dos profissionais da educação infantil é de grande importância, favorecendo a prevenção e a adoção de condutas adequadas diante desses acidentes. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na execução de uma ação extensionista voltada à prevenção e aos primeiros socorros em acidentes escorpionicos. A experiência foi realizada no primeiro semestre de 2026, na Escola Municipal de Educação Infantil Edsa Fernandes Santana Laranjeira, localizada em Guanambi-BA, com professores e outros profissionais da unidade. A ação foi desenvolvida por meio de estratégias participativas de educação em saúde, com roda de conversa e orientações sobre fatores ambientais de risco, medidas preventivas, reconhecimento das principais manifestações clínicas e condutas iniciais diante de acidentes. Contou-se com a colaboração de uma discente da Universidade do Estado da Bahia, que disponibilizou exemplares de escorpiões e contribuiu para o esclarecimento de questões sobre as espécies presentes na região. Também foram utilizados materiais educativos contendo orientações sobre prevenção e primeiros socorros. A experiência propiciou a participação dos profissionais, a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas, além de contribuir para o desenvolvimento, entre os acadêmicos, de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e educação em saúde. Conclui-se que a ação extensionista constituiu uma estratégia relevante para a aproximação entre universidade e comunidade e para o fortalecimento de práticas preventivas no contexto escolar.

Palavras-chave: Escorpiões. Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Prevenção de Acidentes. Saúde da Criança.

ABSTRACT

Scorpion envenomation is a relevant public health problem in Brazil, particularly among children due to their greater vulnerability to severe forms of envenomation. Therefore, training early childhood education professionals is important for preventing accidents and promoting appropriate measures when they occur. This study aims to report the experience of medical students in carrying out a university extension activity focused on the prevention and first aid of scorpion accidents. The experience took place during the first semester of 2026 at the Edsa Fernandes Santana Laranjeira Municipal Early Childhood Education School, in Guanambi, Bahia, Brazil, with teachers and other professionals from the institution. The activity was developed through participatory health education strategies, including group discussions and guidance on environmental risk factors, preventive measures, recognition of the main clinical manifestations, and initial measures following scorpion accidents. The activity also included the collaboration of a student from the State University of Bahia, who provided scorpion specimens and contributed to clarifying questions about species found in the region. Educational materials containing information on prevention and first aid were also used. The experience encouraged the participation of professionals, knowledge exchange, and clarification of doubts, while contributing to the development of communication, teamwork, and health education skills among the medical students. It is concluded that the extension activity was a relevant strategy for bringing the university and the community closer together and strengthening preventive practices in the school environment.

Keywords: Scorpions. First Aid. Health Education. Accident Prevention. Child Health.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um importante componente da formação em saúde por propiciar a aproximação entre universidade e comunidade e, dessa forma, permitir que o conhecimento desenvolvido no contexto acadêmico seja colocado em prática diante das demandas e necessidades da população. Nesse sentido, a educação em saúde desempenha papel importante ao proporcionar espaços de diálogo, troca de experiências e construção de saberes sobre promoção da saúde e prevenção de agravos.

Entre os agravos de interesse para a saúde pública no Brasil estão os acidentes por animais peçonhentos, dentre eles o escorpionismo. O acidente escorpiônico é caracterizado pelo envenenamento provocado quando o escorpião inocula sua peçonha por meio do ferrão, configurando-se como um agravo de importância epidemiológica no país.¹ Estudos epidemiológicos demonstram o crescimento desse problema no território brasileiro, inclusive no estado da Bahia. Em estudo realizado no município de Jequié-BA, observou-se aumento expressivo da incidência de acidentes escorpiônicos entre 2007 e 2015, com predominância

das ocorrências em áreas urbanas.² A adaptação de determinadas espécies ao ambiente urbano e a existência de locais que oferecem abrigo e disponibilidade de alimento favorecem a presença desses animais em áreas ocupadas pela população.³

No Brasil, várias espécies do gênero *Tityus* apresentam relevância para a saúde pública, como *Tityus serrulatus*, espécie de ampla distribuição geográfica e associada a maior potencial de gravidade do envenenamento, e *Tityus stigmurus*, considerada a espécie mais comum na região Nordeste.¹ As medidas de prevenção dos acidentes incluem ações ambientais, como evitar o acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção, manter áreas externas limpas, proteger ralos e vedar frestas e outros locais que possam servir como abrigo ou passagem para esses animais.^{1,2}

A população infantil também requer atenção particular, pois as crianças constituem um dos grupos mais vulneráveis às formas graves do envenenamento escorpiônico.¹ Estudos realizados com a população pediátrica brasileira reforçam essa preocupação e demonstram a importância da idade e de aspectos relacionados ao atendimento na evolução dos casos.⁴ Assim, além das medidas preventivas, é importante que os responsáveis pelo cuidado infantil reconheçam a necessidade de encaminhar a vítima para atendimento de saúde o mais rapidamente possível. Entre as orientações iniciais estão a limpeza do local da picada com água e sabão e a busca, sem demora, pelo serviço de referência, evitando-se práticas caseiras sem eficácia comprovada.⁵

Nesse contexto, os profissionais das instituições de educação infantil constituem um público estratégico para ações educativas, uma vez que estão diretamente envolvidos no cuidado e na supervisão das crianças e na organização do ambiente escolar. A realização de ações de educação em saúde nesse espaço pode favorecer tanto a identificação de fatores ambientais de risco quanto a adoção de condutas adequadas diante de um possível acidente.

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina no desenvolvimento de uma ação extensionista de educação em saúde voltada à prevenção, ao reconhecimento e às condutas iniciais diante de acidentes escorpiônicos com profissionais de uma instituição municipal de educação infantil de Guanambi-BA.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2026, durante o período letivo da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II (PIEPE II), do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi. Intitulado “Pequenos Passos, Grandes Cuidados: Prevenção e Primeiros Socorros em Escorpionismo para Educadores Infantis”, o projeto foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil Edsa Fernandes Santana Laranjeira, no município de Guanambi-BA.

O público-alvo foi composto por profissionais da instituição, incluindo professores, funcionários e integrantes das equipes administrativa e operacional. A escolha desse público considerou o fato de esses profissionais estarem diretamente envolvidos na supervisão das crianças e na organização e manutenção do ambiente escolar, além da possibilidade de estarem presentes no momento da identificação de um escorpião ou da ocorrência de um acidente.

A experiência teve início com o planejamento da intervenção pelos acadêmicos e o aprofundamento teórico sobre o escorpionismo. Foram estudados aspectos relacionados à epidemiologia dos acidentes, às espécies de importância médica, aos fatores ambientais associados à presença de escorpiões, às manifestações clínicas, às medidas preventivas e às condutas iniciais recomendadas. Essa preparação possibilitou selecionar as informações consideradas mais pertinentes ao público e adaptá-las para uma linguagem simples e acessível.

Também foram elaborados materiais educativos como apoio à intervenção, contendo informações sobre medidas de prevenção e condutas iniciais diante de uma picada. Os materiais foram preparados com linguagem objetiva e recursos visuais, buscando facilitar a compreensão das principais orientações apresentadas durante a atividade.

A ação educativa foi conduzida de forma participativa, valorizando o diálogo e a interação entre os acadêmicos e os profissionais da escola. Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa na qual os participantes puderam compartilhar seus conhecimentos, dúvidas e experiências relacionadas à presença de escorpiões. A partir dessa interação, foram discutidas situações do cotidiano que poderiam favorecer a presença desses animais no ambiente escolar e as medidas que poderiam ser adotadas para reduzir esses riscos.

Entre os aspectos abordados estiveram a atenção ao acúmulo de materiais e entulhos, a presença de frestas nas estruturas físicas e outros possíveis locais de abrigo para os escorpiões. Esse momento permitiu relacionar as recomendações preventivas ao próprio ambiente escolar e aproximar as orientações da realidade vivenciada pelos participantes.

Em seguida, foram apresentadas informações sobre as principais manifestações clínicas e as condutas iniciais recomendadas diante de uma picada de escorpião. Ressaltou-se a importância da higienização do local com água e sabão e do encaminhamento rápido da vítima para atendimento em saúde. Também foram discutidas práticas inadequadas que devem ser evitadas, como a realização de torniquetes e a aplicação de substâncias caseiras no local da picada.

A maior vulnerabilidade das crianças ao envenenamento sistêmico grave foi destacada durante a atividade, especialmente por se tratar de uma instituição de educação infantil. A discussão reforçou junto aos profissionais a importância de agir rapidamente e buscar assistência em saúde diante da ocorrência de um acidente, evitando atrasos que possam comprometer o atendimento da criança.

Um dos momentos de maior interação ocorreu com a participação de uma discente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus VI, em Caetité-BA, que contribuiu para a atividade por meio da apresentação de exemplares de escorpiões. Após a roda de conversa, os profissionais tiveram a oportunidade de observar os animais e esclarecer dúvidas relacionadas às suas características, hábitos e espécies encontradas na região.

O contato com os exemplares contribuiu para tornar o conteúdo mais concreto e dinâmico. Nesse momento, os participantes fizeram perguntas e compartilharam experiências relacionadas à presença de escorpiões, demonstrando interesse tanto na identificação dos animais quanto nas formas de prevenção. Os acadêmicos de Medicina complementaram a discussão esclarecendo dúvidas e reforçando as condutas indicadas diante dos acidentes escorpiônicos.

Os materiais educativos produzidos pelos acadêmicos também foram utilizados como suporte durante a atividade. A linguagem acessível e os recursos visuais auxiliaram na apresentação das informações e no reforço das principais orientações sobre prevenção e primeiros socorros. A participação dos profissionais por meio de perguntas e relatos permitiu que a atividade não se limitasse a uma apresentação expositiva. O diálogo possibilitou relacionar as informações científicas apresentadas pelos acadêmicos às experiências e aos conhecimentos prévios da comunidade escolar, tornando a abordagem mais próxima das situações vivenciadas pelos participantes.

Para os acadêmicos, a experiência proporcionou contato direto com uma ação de promoção da saúde e prevenção de agravos. Um dos principais aprendizados foi perceber a necessidade de adaptar conhecimentos técnico-científicos para uma linguagem compreensível ao público, selecionando as informações mais relevantes e esclarecendo as dúvidas apresentadas durante a

atividade. Além disso, a preparação e a execução da intervenção exigiram organização, divisão de tarefas e trabalho em equipe.

A experiência também permitiu compreender de forma mais concreta a importância das ações preventivas realizadas fora dos serviços de saúde. A inserção da educação em saúde no ambiente escolar possibilitou abordar um problema de saúde pública em um espaço no qual medidas preventivas podem ser incorporadas ao cotidiano, aproximando a formação médica das necessidades da comunidade.

CONCLUSÃO

A experiência permitiu desenvolver uma ação de educação em saúde voltada à prevenção e às condutas iniciais diante de acidentes escorpiônicos em uma instituição de educação infantil. A utilização da roda de conversa, dos materiais educativos e da apresentação de exemplares de escorpiões favoreceu a interação dos profissionais, o esclarecimento de dúvidas e a discussão de medidas de prevenção aplicáveis ao ambiente escolar. O diálogo estabelecido durante a atividade também reforçou a importância de estratégias educativas que considerem os conhecimentos e as experiências do público envolvido.

Para os acadêmicos, a ação possibilitou colocar em prática habilidades de comunicação, trabalho em equipe, planejamento e educação em saúde, além de ampliar a compreensão sobre a formação médica e seu compromisso social. A experiência reforçou o potencial da extensão universitária para aproximar universidade e comunidade e contribuir para ações de promoção da saúde e prevenção de agravos. A continuidade de atividades educativas sobre o tema pode favorecer a manutenção da vigilância ambiental e o fortalecimento de condutas adequadas diante de acidentes escorpiônicos no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Acidentes por escorpiões [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2026 ago 21]. Disponível em: [Ministério da Saúde — Acidentes por escorpiões](#)
2. Carmo EA, Nery AA, Nascimento Sobrinho CL, Casotti CA. Clinical and epidemiological aspects of scorpionism in the interior of the state of Bahia, Brazil: retrospective epidemiological study. Sao Paulo Med J. 2019;137(2):162-168. doi:10.1590/1516-3180.2018.0388070219.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Manual de controle de escorpiões*. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 72 p.
4. Almeida ACC, Carvalho FM, Mise YF. Risk factors for fatal scorpion envenoming among Brazilian children: a case-control study. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2021;115(9):975-983. doi:10.1093/trstmh/trab120.
5. Brasil. Ministério da Saúde. O que devo fazer no caso de um acidente com escorpião? [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado 2026 ago 21].